

Feminicídio

Autor(res)

Marcos Paulo Andrade Bianchini
Geovanna Santos Da Conceição
Renato Horta Rezende
Hugo Malone Xavier Couto E Passos
Marcelo Queiroz Alves De Oliveira

Categoria do Trabalho

5

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

O Feminicídio mesmo que explicitamente e veladamente está presente na sociedade, com o objetivo do assassinato de uma mulher por questões de gênero, ou seja, resultando a violência doméstica ou discriminação de gênero. Mesmo com a lei 13.104/15, mais conhecida como Lei do feminicídio ainda sim entrando em vigor e seus dispositivos legais tendo o combate a violência, o feminicídio não deixou de existir. É uma expressão fatal das diversas violências que atinge as mulheres na sociedade pela desigualdades de poder entre entre os gêneros masculino e feminino que faz parte de um processo contínuo de violência, incluindo grandes quantidades de abusos, tal como, de abusos, desde verbais, físicos e sexuais, como o estupro, e diversas formas de mutilação e de barbárie.

Objetivo

Afim de solucionar os problemas sobre o feminicídio, devemos lembrar e ressaltar do quanto as mulheres são capazes e fortes. É preciso que exista mais campanha e mais seguranças para o combate desse crime, e jamais deixar de denunciar. Deve-se ter uma Educação e conscientização da população para incentivar á não reproduzir a violência, a questão de gênero nas escolas, a fim de que seja discutido.

Material e Métodos

Para tanto, o trabalho foi feito através de literaturas , sítios, pesquisas e reportagens. Diante desses estudos percebe-se que o feminicídio e algo bem presente na sociedade, e que provoca danos psicológicos irreparáveis, que pode ir muito além do desconforto vivenciado no momento do crime. Destarte, O Mapa da Violência 2015 (Cebela/Flacso) é uma referência sobre o tema e revelou que, entre 1980 e 2013, 106.093 brasileiras foram vítimas de assassinato. Somente em 2013, foram 4.762 assassinatos de mulheres registrados no Brasil – ou seja, aproximadamente 13 homicídios femininos diários. Com a taxa de 4,8 assassinatos para 100 mil mulheres, o Brasil está entre os países com maior índice de homicídios femininos: ocupa a quinta posição em um ranking de 83 nações.

Resultados e Discussão

No Brasil, 55,3% desses crimes foram cometidos no ambiente doméstico e 33,2% dos homicidas eram parceiros ou ex-parceiros das vítimas, com base em dados de 2013 do Ministério da Saúde, e do Mapa da Violência 2015 (Flacso). O Brasil ocupa hoje a 5ª posição no ranking mundial em feminicídio, assassinato de uma mulher pela condição de ser mulher, segundo dados do Mapa da Violência 2015 - ONU. No estado do Rio de Janeiro, as mulheres são vítimas em 70% dos atendimentos notificados como agressões físicas nas redes de saúde, em dados extraídos entre janeiro de 2013 e junho de 2016. O agressor é conhecido ou parente das vítimas em 64,2% das notificações e a residência da vítima é o onde ocorrem 52,7% dos casos.

De acordo com o levantamento, houve um crescimento de 5% em comparação a 2021. É o maior registro de casos desde que a lei de feminicídio entrou em vigor, em 2015.

Conclusão

Após estudos realizados, percebe-se que mesmo com leis sendo criadas, e campanhas contra, o feminicídio ainda é recorrente na sociedade, e vem crescendo rapidamente. Deve-se de ter o respeito com todas as mulheres, independente de qualquer situação, todos devem ser respeitados perante a lei.

Referências

<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/feminicidio.htm#Lei+do+Femic%C3%ADdio>

<https://www.cartacapital.com.br/justica/brasil-registra-pico-de-feminicidios-em-2022-com-uma-vitima-a-cada-6-horas/>

<https://portaltj.tjrj.jus.br/web/guest/observatorio-judicial-violencia-mulher/o-que-e-a-violencia-domestica-e-o-feminicidio>

<https://dossies.agenciapatriciagalvao.org.br/violencia/violencias/feminicidio/#feminicidio-o-que-e>

<https://ndmais.com.br/direitos/as-solucoes-combate-ao-feminicidio-vai-alem-da-legislacao-e-depende-da-sociedade/>